

Candidato reconhece que deu rádio a um amigo do Piauí

601

GOIÂNIA — O candidato do PMDB à Presidência da República, Deputado Ulysses Guimarães, viveu um momento de constrangimento ao admitir ontem que, em uma de suas passagens pelo Palácio do Planalto, assinou uma concessão de rádio para o Piauí, favorecendo seu amigo Heráclito Fortes, atualmente Prefeito de Teresina e um dos coordenadores de sua candidatura.

Ulysses chegou a justificar o processo de concessões para funcionamento de emissoras de rádio e televisão, pela inexistência de uma legislação complementar que discipline o assunto:

— Enquanto não surge esta legislação, é atribuição do Presidente da República fazer tais concessões. Se o processo está tecnicamente instruído, é legítimo fazê-lo — argumentou o candidato peemedebista, negando que tenha agido em contradição com o que tem pregado em sua campanha eleitoral.

O ex-Deputado Heráclito Fortes é considerado um dos homens fortes da campanha de Ulysses e dono da mansão, no Lago Sul, onde

foi instalado o quartel-general do candidato do PMDB.

Durante entrevista coletiva no Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, Ulysses Guimarães rebateu as informações de que os Governadores Geraldo Mello (RN) e Tasso Jereissati (CE) estariam trabalhando extra-oficialmente em favor do Senador Mário Covas, candidato do PSDB. Ele revelou ter almoçado com Mello há três dias, quando o Governador lhe garantiu respeito ao resultado da Convenção do PMDB.

Segundo o candidato, existem apenas algumas discordâncias de Geraldo Mello em relação a questões programáticas.

Quanto a Tasso Jereissati, Ulysses Guimarães anunciou que ele tem um encontro marcado amanhã com o Governador de São Paulo, Orestes Quécia, e com o candidato a Vice-Presidente do PMDB e ex-Governador da Bahia Waldir Pires.

— Nós estamos conversando. Estes são os fatos. O resto é versão — encerrou Ulysses.